

Relatório Anual 2015



Este documento relata os principais fatos do primeiro exercício da Pecuária Sustentável da Amazônia S/A, desde a criação da empresa até o estabelecimento dos negócios, da governança e dos compromissos sociais e ambientais, e a estruturação da equipe. As informações financeiras constam dos demonstrativos financeiros auditados, resumidos no final deste e apresentados em detalhes em documento próprio.

Sumário

Criação da Pecsá.....	2
Negócios e operações	4
Governança e compromissos sociais e ambientais.....	6
Equipe.....	7
Informações financeiras.....	7



Criação da Pecsa

Aos **26 de Junho de 2015** foi criada a Pecuária Sustentável da Amazônia – Pecsa, uma empresa de gestão e parceria agropecuária que visa contribuir para transformar a pecuária na Amazônia em um negócio sustentável de verdade. A empresa foi formada como desdobramento da experiência dos cinco sócios fundadores na realização de um projeto piloto de intensificação sustentável da pecuária, no âmbito do Instituto Centro de Vida (ICV), Organização da Sociedade Civil de Interesse Público atuante no estado de Mato Grosso desde 1991. Os resultados obtidos no projeto piloto levaram à construção do Programa Novo Campo – Praticando a Pecuária Sustentável na Amazônia pelo ICV e posteriormente à criação da Pecsa.

Fundadores

Os cinco sócios fundadores possuem ampla experiência em todos os aspectos relevantes ao propósito da empresa, seja na área técnica, ambiental, de negócios ou financeira:

- **Vando Telles de Oliveira**, Administrador, com MBA em Gestão do Agronegócio e Pós-Graduação em Produção de Gado de Corte, possui experiência em gestão de fazendas, frigorífico e negócios agropecuários, e foi Coordenador da Iniciativa de Pecuária Integrada da organização socioambiental ICV 2010-2014. Atua como Diretor Executivo da Pecsa.
- **Laurent Jacques Micol**, Administrador, com MBA em Gestão Ambiental e Mestrado em Geografia, possui experiência em consultoria empresarial em Paris e São Paulo (na Bain & Co) e foi Diretor Executivo do ICV entre 2009 e 2015. Atua como Diretor de Governança e Investimentos da Pecsa.
- **Fabiano Alvim Barbosa**, Veterinário, com Mestrado em Nutrição Animal e Doutorado em Produção Animal, possui ampla experiência em gestão de pecuária, tendo atuado em empresas de nutrição (Matsuda) e de consultoria (Brasil Pecuária), além de atuar como consultor independente. É Professor da UFMG e presta consultoria técnica para a Pecsa.
- **Filipe Lage Bicalho**, Zootecnista, com Mestrado em Nutrição Animal, possui experiência como consultor de projetos pecuária de corte em Minas Gerais e Mato Grosso. Atua como Gestor de Parcerias da Pecsa.
- **Vagner Telles de Oliveira**, Administrador, com MBA em Gestão Financeira e Controladoria, possui experiência em gestão sistemas e gestão administrativa e financeira, e foi Controller do ICV entre 2007 e 2015. Atua como Diretor Administrativo e Financeiro da Pecsa.



Criação da Pecsa, em
26/06/2015 em Alta
Floresta – MT

Missão e valores

A empresa foi criada com a missão de **viabilizar o acesso dos pecuaristas da Amazônia à tecnologia, aos investimentos e aos mercados para a produção sustentável**. Dessa forma, vem preencher uma lacuna na cadeia de valor da pecuária, trazendo ao campo a tecnologia disponível nas universidades e centros de pesquisa, e agregando produtores para potencializar sua relação com os compradores e os investidores.

Para realizar essa missão, a Pecsa assumiu como valores:

- **Conhecimento:** compartilhar as informações, planejar juntos, capacitar a mão de obra;
- **Transparência:** implantar a rastreabilidade dos animais e o monitoramento dos resultados;
- **Conservação ambiental:** garantir a conservação e recuperação das florestas, dos solos e da água e a redução das emissões de gases de efeito estufa; e
- **Excelência na produção:** otimizar a produtividade, a qualidade e os resultados.

Instalação

Junto com a criação da empresa, ocorreu a **instalação do escritório**, na sede situada na Avenida Ludovico da Riva Neto, 1366, Canteiro Central, em Alta Floresta, no norte de Mato Grosso. Essa localização na cidade-polo da região do Portal da Amazônia tem um significado muito importante, como pertencimento à região amazônica e também como base para a estruturação e futura expansão dos negócios da empresa.



Fachada do escritório da Pecsa, em Julho/2015 em Alta Floresta – MT

Outro marco da fundação da Pecsa foi a **criação da marca e da página na internet e no Facebook**, bem como dos primeiros materiais de comunicação (folder).



Home page da Pecsa na internet (www.pecsa.com.br), que teve 701 visitas em 2015, com duração média de 4 minutos

Negócios e operações

Em termos de operações, os primeiros meses da empresa foram dedicados à preparação e obtenção de recursos para o seu primeiro projeto e à formatação de seu modelo de negócios.

Primeiro projeto com o Fundo Climático Althelia

Diante do interesse do Fundo Climático Althelia, fundo de investimento europeu que investe em negócios que promovem usos da terra sustentáveis e redução do desmatamento, a Pecsá desenvolveu um primeiro projeto visando aplicar em escala comercial o modelo testado na fase piloto. Esse projeto consiste em **realizar a reforma e intensificação sustentável em 10 mil hectares de pastagens**, em 2 anos, por meio de parcerias com produtores rurais na região de Alta Floresta, e após isso administrar essas fazendas por um período de 6-7 anos, com um rebanho total de 34 mil cabeças. É considerado uma prova de conceito para futura expansão na região e replicação em outros polos de pecuária da Amazônia.

Para esse projeto, a Pecsá escolheu focar no sistema de produção de recria-engorda de fêmeas, que oferece vantagens como um ciclo de produção curto e uma certa flexibilidade na estratégia de compra de animais. Definiu o modelo técnico para esse sistema, dado essencialmente pela equação entre taxa de lotação animal, aplicação de adubo e esquema de nutrição – além dos demais aspectos das boas práticas para pecuária de corte, a começar com a implantação em toda a fazenda de módulos de pastejo rotacionado com rede de distribuição de água e suplementos alimentares.

O modelo técnico foi traduzido em um plano de negócios, que foi objeto da negociação de um **contrato de empréstimo com o Fundo, no valor de 11,5 milhões de euros** (cerca de 42 milhões de reais). Para concretizar o investimento, ainda foi necessário passar com sucesso por uma diligência rigorosa, que verificou todos os aspectos técnicos, econômicos, mas também sociais e ambientais do projeto. O contrato foi firmado em 23 de Setembro de 2015 e tem duração prevista de sete anos.



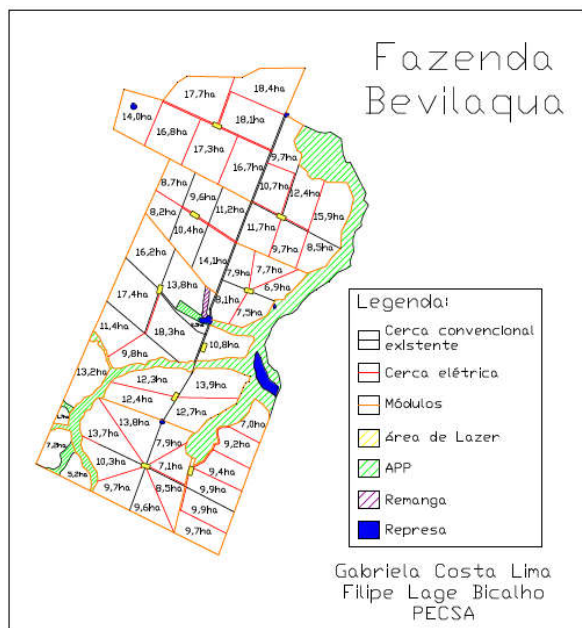
Anúncio do investimento do Fundo de Clima Althelia no projeto da Pecsá: 11,5 milhões de euros

Modelo de negócios

A Pecsá desenvolveu e começou a testar diferentes modelos de parceria com produtores rurais, todos partindo do elemento essencial trazido pela empresa: o conhecimento.

A primeira modalidade implementada foi a da **consultoria**. Nessa modalidade, o trabalho inicia com um diagnóstico da fazenda, seguido da elaboração de um projeto técnico-econômico. A Pecsá acompanha a execução, conduzindo o processo, capacitando a mão de obra e monitorando os resultados. No segundo semestre de 2015, a Pecsá chegou a atender 32 fazendas em 5 municípios nessa modalidade, para uma área total de 17 mil hectares e um rebanho total de 30 mil cabeças.

Paralelamente, a Pecsá desenvolveu um **modelo inovador de parceria rural de investimento compartilhado**. Nessa modalidade, além do conhecimento, a Pecsá assume os investimentos em reforma de pastagem, implantação de infraestrutura e recuperação de nascentes e matas ciliares, e o produtor entra com o gado. Os frutos da produção são compartilhados. Entre setembro e dezembro de 2015, a Pecsá firmou parceria com 2 fazendas nessa modalidade, e mais uma em arrendamento, com área total de 1.810 hectares. Para isso, a empresa desenvolveu um modelo de contrato de parceria rural garantindo os direitos e interesses do produtor parceiro, da Pecsá e dos investidores. Foram criadas filiais em cada propriedade parceira e iniciadas as operações de preparo do solo para reforma das pastagens.



Mapa do projeto executivo da fazenda Bevilaqua, e operações de preparo de solo em andamento na fazenda Nossa Senhora Aparecida

Governança e compromissos sociais e ambientais

A Pecsa nasceu com um propósito de transformação de um setor no sentido da sustentabilidade. Isso implica que, além da dimensão econômica, a empresa também possui compromissos sociais e ambientais diferenciados, bem como busca implantar as melhores práticas de governança corporativa.

Certificação Empresa B

Visando formalizar os compromissos que já implementa na prática, a Pecsa ingressou na comunidade das Empresas B – melhores para o mundo. Empresas B são empresas que geram benefícios sociais e ambientais a partir da sua atuação, empregam as melhores práticas de gestão e buscam relações de qualidade com seus públicos de interesse. A Pecsa obteve sua qualificação como “Empresa B – pendente” no final de 2015, categoria temporária disponível para empresas com menos de um ano de funcionamento, tendo um prazo até março de 2017 para efetivar sua certificação.



Código de Conduta e Ética nos Negócios

A Pecsa também desenvolveu e adotou um Código de Conduta e Ética nos Negócios, que estabelece diretrizes de atitude e práticas nos negócios para a empresa e as pessoas que nela trabalham. Esse documento serve de referência para as relações com os colaboradores, clientes e parceiros, fornecedores e financiadores, bem como com o meio ambiente e a sociedade em geral. Estabelece, por exemplo, regras de comportamento para evitar riscos de implicação em situações de corrupção, princípios que norteiam as relações de parceria com produtores rurais, ou, ainda, normas que garantem que a empresa não tenha envolvimento com desmatamento.

Transformação em S/A

Pecsa foi inicialmente criada com a forma societária de empresa limitada. No entanto, considerando demandas ligadas à captação de recursos e o potencial de crescimento da empresa, foi transformada em sociedade anônima (S/A) em Dezembro de 2015. Esse é um marco importante na governança corporativa, já que a empresa passou a contar com um Conselho de Administração e ganhou novas obrigações em termos de gestão e transparência.

Equipe

Além dos **cinco sócios**, diretamente envolvidos e responsáveis pela direção da empresa, a Pecsá contava no final de 2015 com **seis funcionários** (dois analistas, dois administrativos e serviços gerais, e dois trabalhadores rurais) e **cinco consultores**, totalizando assim 16 colaboradores.

Informações financeiras

As demonstrações financeiras da Pecsá para o exercício de 2015 foram auditadas pela empresa Nova Master Auditores Independentes, CRC nº 2SP024315/O-6, em relatório datado de 20 de maio de 2016.

Balanço Patrimonial

A Pecsá contava em 31/12/2015 com um Ativo total de 10,8 milhões de reais, sendo Ativo Circulante 9,2 milhões e Não Circulante 1,6 milhões. Do lado do Passivo, contava com apenas 0,1 milhão de reais em Passivo Circulante e 10,7 milhões em Não Circulante. Os valores recebidos a título do empréstimo com o Fundo Climático Althelia representavam a quase totalidade do Ativo Circulante e Passivo Não Circulante. O Patrimônio Líquido estava em 21 mil reais, sendo 25 mil reais de capital integralizado menos 4 mil reais do prejuízo do exercício.

Demonstrativo de Resultados

O Resultado Operacional do exercício 2015, negativo em 355 mil reais, foi composto pela Receita Operacional Líquida no valor de 51 mil reais e Outras receitas de 158 mil reais e, por outro lado, Custos dos serviços prestados de 81 mil reais e Custos e Despesas Operacionais e Administrativos de 483 mil reais. Esse prejuízo operacional foi devido ao fato da empresa estar em fase de estruturação e só contar inicialmente com receitas de consultoria. Ficou dentro do projetado no plano de negócios da empresa.

O Resultado Financeiro foi negativo em 110 mil reais, referente aos juros acumulados sobre os montantes de empréstimo recebidos do Fundo Climático Althelia, deduzido das receitas auferidas com a aplicação de parte desses recursos.

O Prejuízo antes de impostos e contribuições, de 465 mil reais, gerou Imposto de renda e contribuição social diferidos de 461 mil reais, resultando assim em prejuízo líquido de 4 mil reais.

Demais informações e detalhes, incluindo o relatório dos auditores independentes, se encontram nas Demonstrações Financeiras do exercício.